

694 - CLÍNICA PSICANALÍTICA I – OS PRINCÍPIOS DA PSICANÁLISE -

Marcelo Bosch Benetti dos Santos (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Roselea Balbinot (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), André Luiz Gellis (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - marcelobosch@hotmail.com

Introdução: O projeto ora apresentado é um desdobramento do projeto “Atendimento psicoterápico de adultos da fila de espera do CPA sob orientação psicanalítica” desenvolvido entre 2000 e 2005 no Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da Unesp de Bauru-SP. Caracterizado como um projeto em continuidade, as atividades nele desenvolvidas concernem: atendimento psicoterapêutico à comunidade unespiana e da região, supervisões semanais dos atendimentos clínicos realizados e estudos e pesquisas da teoria e da técnica psicanalítica.

Objetivos: Desse modo, o projeto visa atender tanto à crescente demanda de adultos à procura de atendimento psicológico no CPA, como ao interesse de psicólogos recém-formados e alunos do Curso de Psicologia em busca de maior conhecimento em psicanálise e em possibilidades de atuação e pesquisa na área clínica. Os atendimentos psicológicos já realizados e aqueles em andamento abrangem os casos avaliados como de maior urgência, ajudando a suprir parcialmente a demanda que os serviços públicos de saúde oferecidos regularmente não dão conta. Portanto, o projeto vem atendendo às necessidades indicadas pelo CPA da Unesp de Bauru e a importantes demandas sociais na área da saúde. **Métodos:** Os encontros entre os participantes do projeto e o orientador e supervisor responsável pelos casos e pesquisas ocorrem semanalmente, envolvendo psicólogos e psicólogas já formadas, com algum conhecimento em psicanálise e com alguma experiência analítica e estagiários e alunos do curso de Psicologia da Unesp. **Resultados:** Os resultados até então obtidos podem ser pensados sob três aspectos: os que se referem à instituição (Centro de Psicologia Aplicada), à população para a qual se destinam os serviços de atendimento psicológico e aqueles que concernem aos alunos e estagiários do curso de Psicologia e profissionais psicólogos. Ao CPA, há a diminuição da fila de espera da clientela por meio do atendimento contínuo, quanto à população, portanto, mais do que receber um tratamento psicoterapêutico, algumas conseqüências envolvidas neste processo podem ser destacadas: diminuição do sofrimento psíquico, promoção e manutenção da saúde mental das pessoas atendidas, restauração de suas atividades diárias antes comprometidas pelos quadros psicopatológicos, diminuição do absenteísmo, etc., com relação aos alunos, estagiários ou não, do curso de Psicologia e aos profissionais psicólogos recém-formados, a oportunidade de aprimorarem seus conhecimentos teórico-práticos em psicanálise, auxiliando-os na realização de seus projetos pessoais e profissionais.